

# AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DOIS TRATAMENTOS HORMONAIS DE CONTROLO DA ATIVIDADE OVÁRICA EM CABRAS DA RAÇA SERRANA

Hélder Quintas<sup>1</sup>, Óscar Mateus<sup>2</sup>, Lucas Francisco<sup>2</sup>, Teresa Correia<sup>1</sup>, Raimundo Maurício<sup>2</sup>, Armindo Álvaro<sup>3</sup> e Ramiro Valentim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

<sup>2</sup>Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

<sup>3</sup>Instituto Superior Politécnico do Kwanza Sul, Sumbe, Kwanza Sul, Angola

## OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de dois tratamentos hormonais – FGA + eCG vs. MAP + hCG – no controlo da atividade ovárica de cabras da raça Serrana.

## MATERIAL E MÉTODOS

**Local:** Trás-os-Montes, Bragança (Latitude 41° 48' 33"N, Longitude 6° 44' 3"W e Altitude 670 metros).

**Período de estudo:** 15/04/17 a 22/06/17.

**Animais:** 55 cabras adultas (2-9 anos) de raça Serrana

**Última parição:** 6 meses antes.

**Alimentação:** Feno de prados naturais (*ad libitum*) e 350-400 g/animal de alimento concentrado comercial.

**Pesagem e condição corporal:** Início do trabalho

**Ciclicidade ovárica:**

- **Avaliação pré-tratamento com progestagénios:** recolha de amostras de sangue entre 15-26 de Abril, 2 vezes/semana (3-4 dias de intervalo).

**Anestro sazonal:** Níveis de  $P_4 < 0,5$  ng/ml

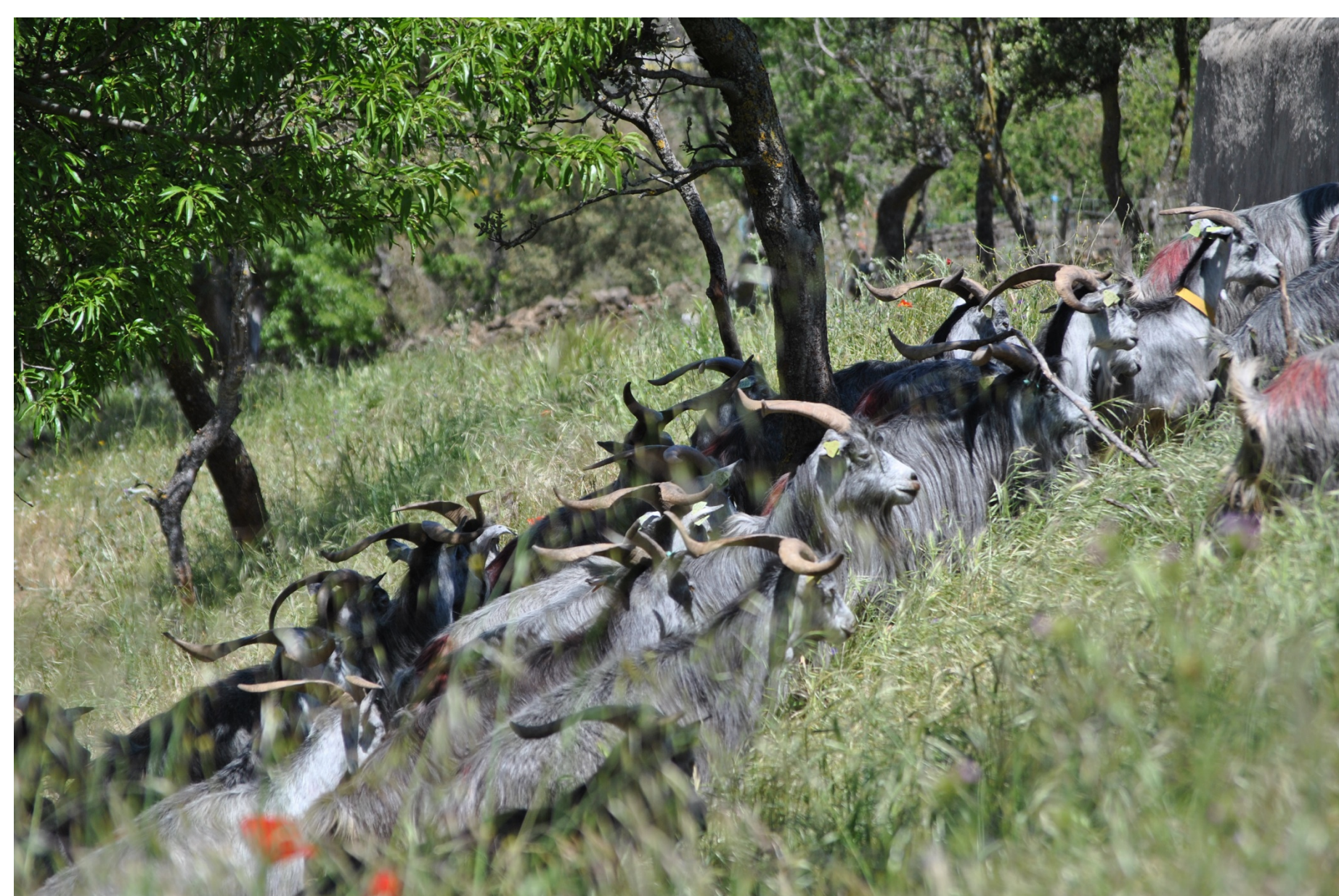
- Avaliação da resposta aos tratamentos: recolha de amostras de sangue durante 5 dias pós-remoção das esponjas vaginais.

**Resposta ovárica completa:** Níveis de  $P_4 > 0,5$  ng/ml

**Tratamentos hormonais:**

Día 0	...	Día 7
Colocação de esponjas: FGA (20 mg) + PGF <sub>2α</sub> (100 ml)		Remoção das esponjas + eCG (300 UI)
<b>ou</b>		
Colocação de esponjas: MAP (60 mg) + PGF <sub>2α</sub> (100 ml)		Remoção das esponjas + eCG (300 UI)

**FGA – 26 cabras vs. MAP – 29 cabras**



## RESULTADOS

Os principais resultados são apresentados de seguida:

**Idade média:** 4,3 ± 2,2 anos

*As diferenças entre grupos revelaram-se não significativas (P>0,05)*

**Peso corporal médio:** 44,5 ± 6,2 kg

*As diferenças entre grupos revelaram-se não significativas (P>0,05)*

**Condição corporal média:** 3,1 ± 0,6 pontos

*As diferenças entre grupos revelaram-se não significativas (P>0,05)*

**Na segunda quinzena de Abril:** 63,6% das cabras estavam cíclicas

*As diferenças entre grupos revelaram-se não significativas (P>0,05)*

**Cabras que responderam ao tratamento:** 98,2%

Quadro 1 – Percentagem de ovelhas que responderam aos tratamentos hormonais aplicados

Tratamentos	Taxa de Fertilidade
FGA + PGF <sub>2α</sub> + eCG	100,0% <sup>a</sup>
MAP + PGF <sub>2α</sub> + eCG	96,6% <sup>a</sup>

a=a, para P>0,05.

## CONCLUSÃO

- Na segunda quinzena de Abril, 63,6% das cabras estavam cíclicas.
- Nem a idade, nem o peso, nem a condição corporal afetaram a resposta das cabras aos tratamentos hormonais.
- O estado fisiológico pré-tratamentos hormonais também não condicionou a resposta das cabras aos tratamentos hormonais.
- Os dois tratamentos hormonais revelaram-se muito eficazes no controlo da atividade ovárica das cabras Serranas, pelo que podem ser usados em alternativa.